



# LENDAS FOLCLÓRICAS



CANTINHO DA CRIATIVIDADE



## SACI PERERÊ

Nome de origem Tupi – guarani. A lenda do Saci é uma das mais conhecidas do nosso folclore. Sua representação se dá por um menino negrinho, de uma perna só, que usa carapuça e roupa vermelha, além de fumar cachimbo. Saci adora fazer brincadeiras e assustar as pessoas em seu redemoinho.



## CURUPIRA

Curupira é conhecido como o anjo protetor da matas, pois, protege tudo que nela existe. Se caracteriza por um menino de cabelos cor de fogo, que tem os pés virados para trás e os dentes verdes. Seu nome tem origem Tupi – guarani, significando “Corpo de menino”. Seus pés virados para trás, fazem com que ele engane os caçadores, que pensam estar indo no caminho certo, ao perceberem, estão indo na direção contrária, fazendo com que se percam na mata.



## **BOITATÁc**

Boitatá é uma enorme cobra, com olhos brilhantes vermelhos, que solta fogo pela boca. Seu nome é de origem Tupi – guarani, onde “tatá” significa fogo. Ele protege a mata, perseguindo todos que decidem desrespeitá-la. Boitatá persegue os caçadores, devorando apenas seus olhos, fazendo com que assim, os olhos dessa enorme cobra estejam sempre vermelhos e brilhantes.



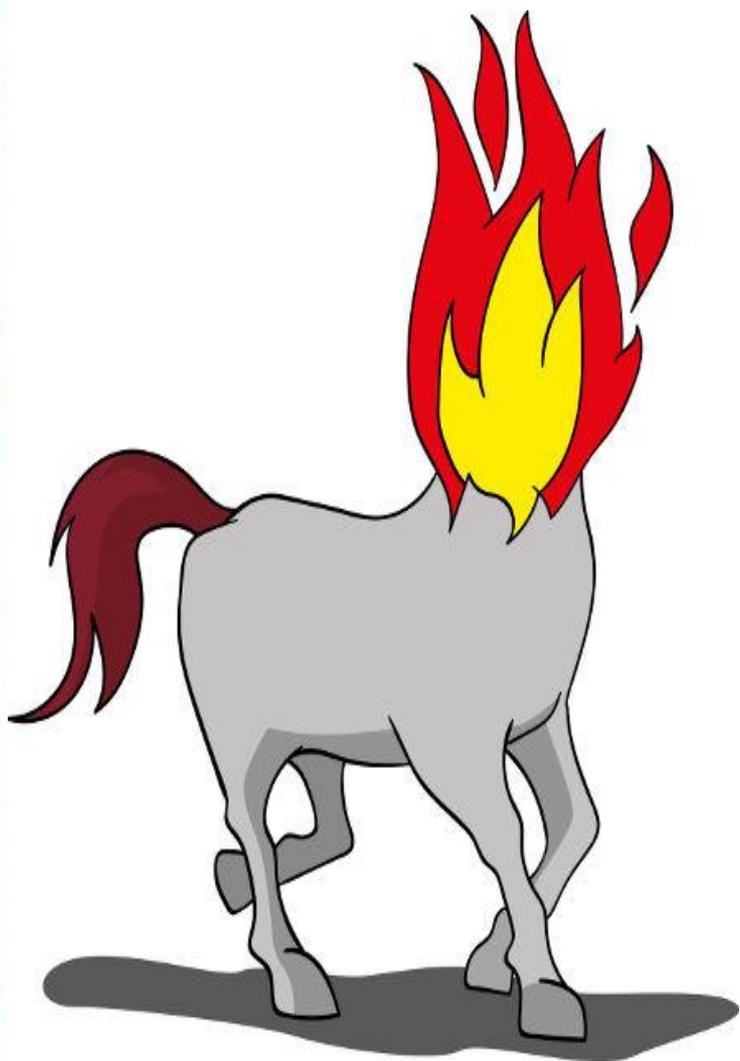
## VITÓRIA - RÉGIA

É uma lenda bem conhecida na região Norte. De acordo com a lenda, havia um deus que gostava das mais belas índias da aldeia, levando-as consigo, esse deus era caracterizado pela lua. Naiá era uma bela índia guerreira. Numa noite de luar, ela foi até o rio e ficou encantada com o reflexo da lua na água. Naiá, pensava que a lua tinha vindo buscá-la para lhe transformar em estrela, pulando assim o rio. A lua então transformou a linda índia em uma estrela da água, nascendo assim, a Vitória – Régia. A noite suas pétalas são brancas e de dia ficam rosadas, mostrando sua beleza.



## IARA

Conhecida como “Mãe d’ água”, Iara enfeitiça a todos que dela se aproximam, com uma beleza e canto admiráveis. Seu nome em Tupi – guarani significa “Senhora das águas”. Antes de ser sereia, Iara era uma bela índia. Por motivo de inveja, seus irmãos quiseram matá-la, jogando-a no rio. Ao se tornar sereia, Iara passou a encantar todos os pescadores com seu canto, levando-os até o rio, desaparecendo com eles.



**CANTINHO DA CRIATIVIDADE**

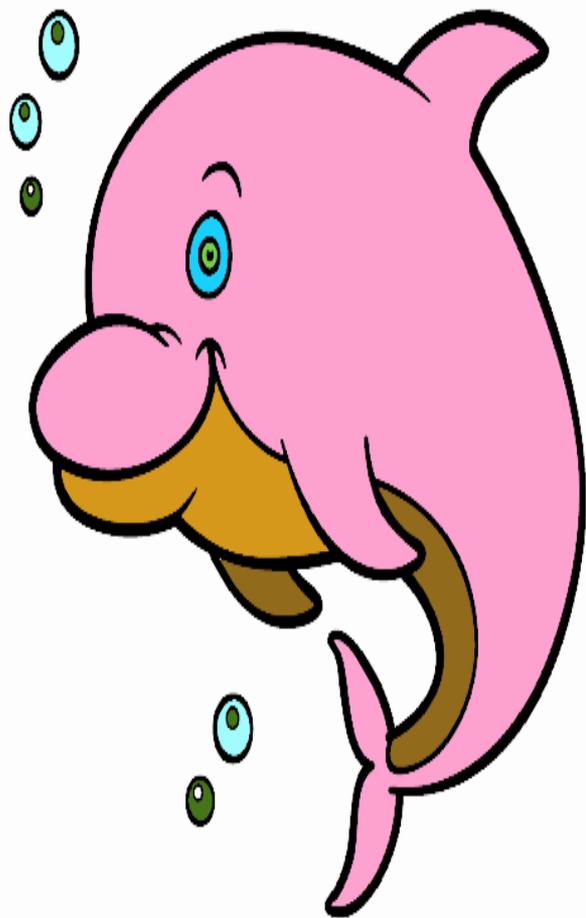
## **MULA – SEM - CABEÇA**

De acordo com a lenda, se tornava mula – sem – cabeça, a mulher que namorasse padres. Como castigo, em noites de sextas – feiras, elas vagavam pela cidade em forma de uma mula que tinha fogo no lugar da cabeça. O som emitido pela mula seria tão alto, que a longas distâncias podia ser ouvido, assustando as pessoas.



## LOBISOMEM

O LobisOMEM é caracterizado por um rapaz, que em noite de lua cheia se transforma em lobo. Diz a lenda que a mulher ao ter 7 filhas, se o oitavo for homem, esse se tornará um lobisOMEM. Em noites de lua cheia, ele sai as ruas, passa por encruzilhadas, mata animais, deixando cenas horríveis para trás. Ao amanhecer o dia, o lobisOMEM se transforma novamente em pessoa, levando uma vida normal. Para quebrar o encanto é preciso bater forte em sua cabeça, tendo cuidado para não respingar sangue, pois, se não, irá se tornar um novo lobisOMEM.



## **BOTO COR -DE -ROSA**

A lenda do Boto surgiu aparentemente na região Amazônica. Diz a lenda que o boto era um rapaz bonito que vivia encantando todas as mulheres nos bailes. Ao conseguir deixá-las deslumbradas com sua beleza, ele as levava para o rio, engravidando-as. Antes de meia - noite, as moças retornavam a festa, enquanto o belo rapaz se transformava novamente em boto, mergulhando nas águas do rio.



**CANTINHO DA CRIATIVIDADE**